



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

TURISMO E TERRITÓRIOS LITORÂNEOS NO BRASIL: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

TOURISM AND COASTAL TERRITORIES IN BRAZIL: AN OVERVIEW OF SCIENTIFIC PRODUCTION FROM THE SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

TURISMO Y TERRITORIOS COSTEROS EN BRASIL: UN PANORAMA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA A TRAVÉS DE LA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

(Recebido em 14-07-2023; Aceito em: 26-10-2023)

Wellyngton Fernando Leonel de Souza

Tecnólogo em Gestão de Turismo, Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Matinhos, Brasil
Mestrando Bolsista Capes/DS no Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR – Curitiba, Brasil
wellyngtonfernando@yahoo.com.br

Marcos Luiz Filippim

Doutor em Geografia, Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Curitiba, Brasil
Professor Associado, UFPR – Matinhos, Brasil
marcoslupim@yahoo.com.br

Cinthia Maria de Sena Abrahão

Pós-doutora, Universidade de São Paulo – São Paulo, Brasil
Professora Titular, UFPR – Matinhos, Brasil
cinthiabrahao@ufpr.br

Marcelo Chemin

Pós-doutor, Universidade Nova de Lisboa – Lisboa, Portugal
Professor Titular, UFPR – Matinhos, Brasil
marcelochemin@ufpr.br

Resumo

O presente artigo comunica resultados de uma pesquisa que teve como objetivo traçar um panorama das produções científicas relacionadas às abordagens territoriais do turismo em áreas litorâneas brasileiras, entre os anos de 2008 e 2019, período que antecede a pandemia de Covid-19. O procedimento metodológico envolveu a realização de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Para a coleta, sistematização e análise dos dados, foram utilizados os softwares Start (LaPES/UFSCAR) e Microsoft Excel (2021). Do total de 277 artigos recuperados, 42 constituíram o corpus final da revisão. Os resultados obtidos revelaram que as áreas de Geografia e Turismo são as mais representativas em termos de produção de artigos científicos sobre o tema em questão. Os dois anos com destaque na

produção são 2011 e 2018. Observou-se uma concentração de publicações em revistas específicas, entre as quais destacam a revista brasileira de geografia RA'EGA e a revista argentina Estudios y Perspectivas en Turismo. No âmbito regional, verificou-se atenção dos estudos revisados nas regiões Nordeste e Sul do Brasil. Essas regiões despertaram maior interesse dos pesquisadores, provavelmente devido a uma combinação entre a relevância dos seus litorais na formação territorial e dimensão do turismo nas suas zonas costeiras. A pesquisa evidencia o papel estratégico do estudo territorial do turismo em áreas litorâneas brasileiras, ao mesmo tempo em que permite conhecer aspectos sobre o perfil dessa produção científica.

Palavras-chave: Território; Turismo; Revisão Sistemática de Literatura (RSL); Litoral do Brasil.

Abstract

This article presents the results of a research study that aimed to provide an overview of scientific productions related to territorial approaches to tourism in Brazilian coastal areas between the years 2008 and 2019, which predates the Covid-19 pandemic. The methodological procedure involved conducting a Systematic Literature Review (SLR). The Start software (LaPES/UFSCAR) and Microsoft Excel (2021) were used for data collection, systematization, and analysis. Out of the 277 articles retrieved, 42 comprised the final corpus of the review. The obtained results revealed that the fields of Geography and Tourism are the most representative in terms of scientific article production on the subject at hand. The two standout years in production are 2011 and 2018. There was an observed concentration of publications in specific journals, including the Brazilian geography journal RA'EGA and the Argentine journal Estudios y Perspectivas en Turismo. At the regional level, attention was given to the reviewed studies in the Northeast and South regions of Brazil. These regions aroused greater interest among researchers, likely due to a combination of the relevance of their coastlines in territorial formation and the dimension of tourism in their coastal zones. The research highlights the strategic role of territorial tourism studies in Brazilian coastal areas, while also providing insights into the profile of this scientific production.

Key words: Territory; Tourism; Systematic Literature Review (SLR); Coastline of Brazil.

Resumen

Este artículo presenta los resultados de una investigación que tuvo como objetivo trazar un panorama de las producciones científicas relacionadas con los enfoques territoriales del turismo en áreas costeras brasileñas, entre los años 2008 y 2019, período que precede a la pandemia de Covid-19. El procedimiento metodológico implicó la realización de una Revisión Sistemática de Literatura (RSL). Para la recolección, sistematización y análisis de los datos, se utilizaron los programas Start (LaPES/UFSCAR) y Microsoft Excel (2021). De los 277 artículos recuperados, 42 constituyeron el corpus final de la revisión. Los resultados obtenidos revelaron que las áreas de Geografía y Turismo son las más representativas en términos de producción de artículos científicos sobre el tema en cuestión. Los dos años destacados en la producción son 2011 y 2018. Se observó una concentración de publicaciones en revistas específicas, entre las cuales se destacan la revista brasileña de geografía RA'EGA y la revista argentina Estudios y Perspectivas en Turismo. A nivel regional, se encontró atención en los estudios revisados en las regiones Noreste y Sur de Brasil. Estas regiones despertaron un mayor interés entre los investigadores, probablemente debido a una combinación entre la relevancia de sus costas en la formación territorial y la dimensión del turismo en sus zonas costeras. La investigación resalta el papel estratégico del estudio territorial del turismo en áreas costeras brasileñas, al mismo tiempo que permite conocer aspectos sobre el perfil de esta producción científica.

Palabras-clave: Territorio; Turismo; Revisión Sistemática de Literatura (RSL); Litoral de Brasil.

Introdução

O presente artigo apresenta um panorama da produção científica, nas línguas portuguesa e espanhola, sobre o fenômeno do turismo no litoral brasileiro, produzido a partir da metodologia de Revisão Sistemática da Literatura (RSL). É importante ressaltar que a delimitação temporal desta revisão se encerra em 2019, evitando a influência da pandemia de Covid-19 na produção científica, para tanto, utilizou-se recursos descritos nos procedimentos metodológicos para que isso fosse possível.

Segundo Moraes (2007), o litoral brasileiro é uma zona de usos múltiplos, com diversas formas de ocupação e uso do solo. Dentre essas atividades, destaca-se o turismo como um fenômeno que configura e atribui valor territorial (DIAS, 2006), além de impulsionar a expansão, o crescimento e o desenvolvimento local (MORAES, 2007; TELLES, 2013). Os territórios litorâneos são considerados de grande importância para a sociedade moderna, pois oferecem oportunidades de lucro e renda por meio de atividades relacionadas a serviços, mercado imobiliário, urbanização, industrialização, artesanato, portos, lazer e turismo (MORAES, 2007; LOPES; *et al.*, 2018).

Na América Latina, os países passaram a perceber o turismo como um fator de desenvolvimento a partir da década de 1930, considerando os atrativos presentes em seus territórios. O Turismo de Sol e Praia foi interpretado então como uma das alternativas mercadológicas para solucionar problemas socioeconômicos (SCHLUTER, 1998). No Brasil, as zonas costeiras foram e continuam sendo ocupadas rapidamente, Barbosa e Paula (2021) discutem os períodos considerando questões nas formas de uso e ocupação, remontando aspectos mercantis e portuários, o uso medicinal, de veraneio, de recreação e turismo, resultando não apenas em impactos positivos, como geração de emprego e renda, mas também em impactos negativos relacionados ao meio ambiente e à sociedade (BECKER, 2001; MORAES, 2007; COSTA, 2011; ABRAHÃO *et al.*, 2019).

Ao longo dos anos, políticas públicas têm sido implementadas para o planejamento, gestão e regulação do turismo e do uso do solo costeiro (BECKER, 2001; NEVES; *et al.*, 2021), uma vez que esses aspectos estão diretamente relacionados à atratividade das estâncias balneárias, aos serviços e produtos turísticos disponíveis no local e à infraestrutura de apoio ao turismo (SWARBROOKE, 2000; NEVES; *et al.*, 2021). Não distante, o planejamento e gestão inadequados destes locais pode acabar gerando comprometimentos para o ambiente natural e para as comunidades locais (SILVA *et al.*, 2009). Assim, na década de 1960, o Estado brasileiro passou a considerar entre prioridades o setor turístico, assumindo a responsabilidade de formular estratégias e diretrizes para orientar ações políticas, econômicas, ambientais e sociais (ARAÚJO; TASCHNER, 2012; NEVES; *et al.*, 2021).

O litoral brasileiro passou por diferentes períodos ao longo da história (MORAES, 2007). De uma área indesejada e marginalizada, tornou-se indispensável para pessoas em busca de momentos distintos

fora da rotina urbana. Medeiros, *et al* (2018) pautam essa discussão atrelada ao mundo digital, na forma como se gere a imagem dos destinos e como isto é consumido pelos turistas. No entanto, a visitação turística nos litorais brasileiros é marcada por sazonalidade, ocorrendo principalmente em meses quentes e durante feriados e períodos de férias escolares (ALMEIDA; SUGUIO, 2011; GONÇALVES; CHEMIN, 2016).

Para acompanhar a tendência global de intensificação do turismo e valorização dos espaços litorâneos, os destinos turísticos têm buscado melhorar seus serviços, produtos, equipamentos e infraestrutura para receber os viajantes (ASSUNÇÃO, 2012). A exemplo, conforme aponta Gimenes (2011), há significados relacionados até mesmo na caracterização ou atualização de um prato típico e essas características revelam questões históricas, sociais, culturais, econômicas e tecnológicas. Nesse sentido, os destinos continuam em busca de modelos de gestão e aperfeiçoamento do planejamento, contribuindo para o amadurecimento das atividades turísticas (COOPER; HALL; TRIGO, 2011).

Considerando a relevância do fenômeno turístico e suas múltiplas facetas, é pertinente conhecer a produção acadêmica que aborda a interseção entre turismo e litoral. As revisões sistemáticas surgem como um método relevante, pois permitem reunir os resultados de pesquisas e analisar semelhanças, diferenças e inovações relacionadas ao tema de estudo. A seleção dos trabalhos relevantes levou em consideração a importância do fenômeno turístico em espaços litorâneos em um contexto global, compreendendo que esses espaços estão frequentemente vinculados a fatores amplos que influenciam sua dinâmica e são vistos como mercadorias com base em suas particularidades territoriais (RAMOS, 2009).

A pesquisa compilou e sistematizou a produção acadêmica recuperada por meio do Portal de Periódicos CAPES, plataforma nacionalmente reconhecida que reúne bases de dados e confere acesso a periódicos e acervos diversos. Além de descrever o processo metodológico utilizado, o artigo apresenta sistematiza aspectos presentes nas obras recuperadas, levando em consideração as dimensões política, ambiental, cultural e socioeconômica relacionadas à ocupação e uso do litoral brasileiro e às transformações do turismo como uma prática global de desenvolvimento.

Nesse contexto, a produção acadêmica sobre o objeto revelou larga utilização de categorias de análise da Geografia, em especial estudos sobre o Território, o que revela robusta interface dessa Ciência com o Turismo, que por si consiste em campo de investigação interdisciplinar, de caráter difuso e beneficiado por contributos teóricos de diferentes campos do saber. Tal interação parece se justificar pela marcada inflexão provocada pela prática do Turismo sobre as áreas onde se processa de forma mais intensa, como é o caso do litoral brasileiro, o que deriva no exercício de interpretação científica dessas transformações.

A pesquisa utiliza-se de abordagem qualitativa para apresentar aspectos alvo da produção encontrada e assume o caráter de estudo exploratório. Delimita-se essencialmente aos materiais bibliográficos e documentais uma vez que estes compreendem os trabalhos abordados nesta perspectiva. Como instrumento, foi utilizado a ferramenta *State of the Art through Systematic Review - StArT*¹ (LaPES/UFSCAR) que auxilia no processo de condução e gestão de informações adquiridas durante as revisões sistemáticas.

No que tange ao desenho estrutural, o artigo está organizado em quatro partes. Na sequência desta introdução, apresenta-se o processo metodológico de pesquisa e seus conceitos relacionados RSL. Em seguida, aborda-se os resultados obtidos e as discussões quantitativas acerca das relações entre turismo e território em dimensões socioeconômicas, culturais, ambientais e políticas. Por fim, são apresentadas as considerações finais do trabalho.

Metodologia

A intenção manifesta no objetivo deste trabalho de cunho exploratório - apresentar um panorama da produção científica, nas línguas portuguesa e espanhola, sobre o fenômeno do turismo no litoral brasileiro -, demandou a identificação de estratégias adequadas à sua consecução. A abordagem escolhida para o atendimento dos objetivos foi predominantemente qualitativa. Nesse sentido, optou-se pela utilização de algumas das ferramentas descritas na técnica RSL, cujo emprego se mostrou pertinente ao arranjo da pesquisa.

Revisão Sistemática da Literatura - RSL

A RSL configura-se como uma técnica rigorosa e padronizada para obtenção de resultados qualitativos e/ou quantitativos. O procedimento metodológico que reúne diversos trabalhos primários é empregado para uma avaliação crítica dos textos científicos para obter sistemática e sinteticamente os dados e informações da forma mais imparcial possível (LOPES; FRACOLLI, 2008; CLARKE; HORTON, 2001). Soares, *et al* (2022) interpretam a RSL como um método de estudo que visa potencializar a busca por resultados relevantes de forma organizada, sendo uma abordagem que permite encontrar o maior número possível de informações pertinentes sobre um determinado tema ou questão de pesquisa.

Para Okoli e Duarte (2019), é indispensável a clareza da problemática e dos objetivos de pesquisa, sendo o primeiro passo em qualquer revisão, pois exige que os revisores identifiquem

¹ A ferramenta StArT é um software de livre acesso desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software (LAPES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), que visa auxiliar na automatização (gerenciamento) do processo de revisões sistemáticas, visto que o programa possui ferramentas que vão desde o processo inicial de aplicação de protocolo até o processo final de sintetização dos resultados.

claramente o propósito da revisão e os objetivos pretendidos, o que é necessário para que a revisão seja explícita para seus leitores. Adicionalmente, destacam a necessidade do planejamento do protocolo de pesquisa, além do treinamento da equipe, pois qualquer revisão que empregue mais de um revisor demanda o completo esclarecimento e acordo entre os mesmos sobre o procedimento que seguirão, possibilitando assim a uniformização do processo.

Em conformidade, Serra e Alfinito (2020), Galvão e Pereira (2014), Sampaio e Mancine (2007) ponderam sobre a definição dos critérios para inclusão e exclusão dos artigos; escolha e delimitação dos periódicos, acervos ou bases de dados para seleção dos trabalhos científicos; análise dos trabalhos de forma integral e criteriosa; e por fim, avaliação e a publicação dos resultados obtidos na revisão. A seguir a trajetória da pesquisa será apresentada como forma de facilitar sua confirmação e replicação por outros pesquisadores, conforme indicado por Botelho; *et al* (2011) e Lopes e Fracoli (2008).

Procedimentos de Pesquisa

O processo de pesquisa foi executado em três etapas: (i) escolha da base de dados e definição dos parâmetros de busca; (ii) seleção dos trabalhos, aqui artigos científicos, sendo selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos em protocolo de pesquisa e posterior análise dos trabalhos selecionados, por último; (iii) tratamento dos dados e informações e com isso publicação e publicização dos resultados.

Coleta e Tratamento de Dados

O acervo selecionado foi o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2023), sendo um acervo virtual de grande porte no Brasil, que reúne e disponibiliza uma ampla variedade de conteúdos científicos produzidos tanto nacionalmente quanto por editoras internacionais. Ele oferece acesso a mais de 39 mil periódicos completos e 396 bases de dados com diversos tipos de conteúdo, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. Frente a isso, o sistema digital do portal possibilita salvar a pesquisa, além de disponibilizar o arquivo em formato BIBTEX e RIS, contendo os metadados para utilização na ferramenta StArT.

A *string* operada foi: TURISMO AND LITORA* BRASIL*. O uso do asterisco ampliou a busca, pois permite a localização de palavras que possuem essas iniciais ou que sejam delas derivadas, como litoral, litorânea, litorâneo, brasileira, brasileiro, entre outros. A pesquisa tinha o intuito de encontrar todos esses termos em qualquer parte do trabalho, sem exceção.

O recorte temporal definido teve como limite o ano de 2019. Foram considerados documentos em formato de artigo, revisado por pares. Outros critérios envolveram a definição da exclusão de artigos em idiomas diversos do português e espanhol. Após primeira vista dos trabalhos retornados e seguindo o protocolo de pesquisa, a equipe estipulou os critérios de exclusão e inclusão, conforme apresentado no Quadro 1, para serem utilizados no software StArT.

Quadro 1: Critérios de seleção de artigos.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigos com aspectos sociais	Artigos revisionais
Artigos com aspectos econômicos	Artigos teóricos
Artigos com aspectos culturais	Artigos com foco na saúde
Artigos com aspectos/relações políticas	Artigos com foco em gestão empresarial
Artigos com aspectos citando redes de turismo	Artigos com foco no sistema natural
Artigos com aspectos citando atores do turismo	Artigos com recorte espacial não Brasil
Artigos referido às cidades balneárias	Artigos com recorte espacial não litoral
Artigos com foco em turismo	Artigos sem metodologia

Fonte: Protocolo de RSL, definido pelos autores (2023).

Para aplicação e uso dos critérios foram lidos os títulos e resumos dos artigos, sendo suficiente o atendimento de um dos critérios de exclusão para desclassificação. Por outro lado, estabeleceu-se a necessidade da constatação de no mínimo dois critérios de inclusão para qualificação dos trabalhos e leitura integral dos artigos. Depois da fase de seleção de trabalhos, seguiu-se para a fase de extração de dados e informações individuais de cada arquivo. O Quadro 2 demonstra quais foram os aspectos averiguados individualmente, em cada um dos artigos lidos.

Quadro 2: Tópicos para extração².

1.	A área de concentração do estudo (classificação por meio da revista)
2.	O local (cidade) e região do país em que foi realizada a pesquisa
3.	O país em caso de estudos comparativos
4.	A abordagem metodológica utilizada (quando consta)
5.	A natureza da pesquisa (quando consta)
6.	O delineamento de pesquisa (quando consta)
7.	O instrumento de pesquisa (quando consta)
8.	O objetivo da pesquisa (quando consta)
9.	O(s) segmento(s) turístico(s) abordado(s) (quando consta)
10.	Resultados em termos de dimensão ambiental
11.	Resultados em termos de dimensão cultural
12.	Resultados em termos de dimensão socioeconômica
13.	Resultados em termos de dimensão política

Fonte: Protocolo de RSL, definido pelos autores (2023).

Como mencionado, o StArT (LaPES/UFSCAR) foi a ferramenta computacional utilizada para seleção, extração, síntese e análise de dados e informações dos trabalhos. O programa disponibiliza automaticamente algumas informações ao acrescentar na ferramenta o arquivo BIBTEX, importado em

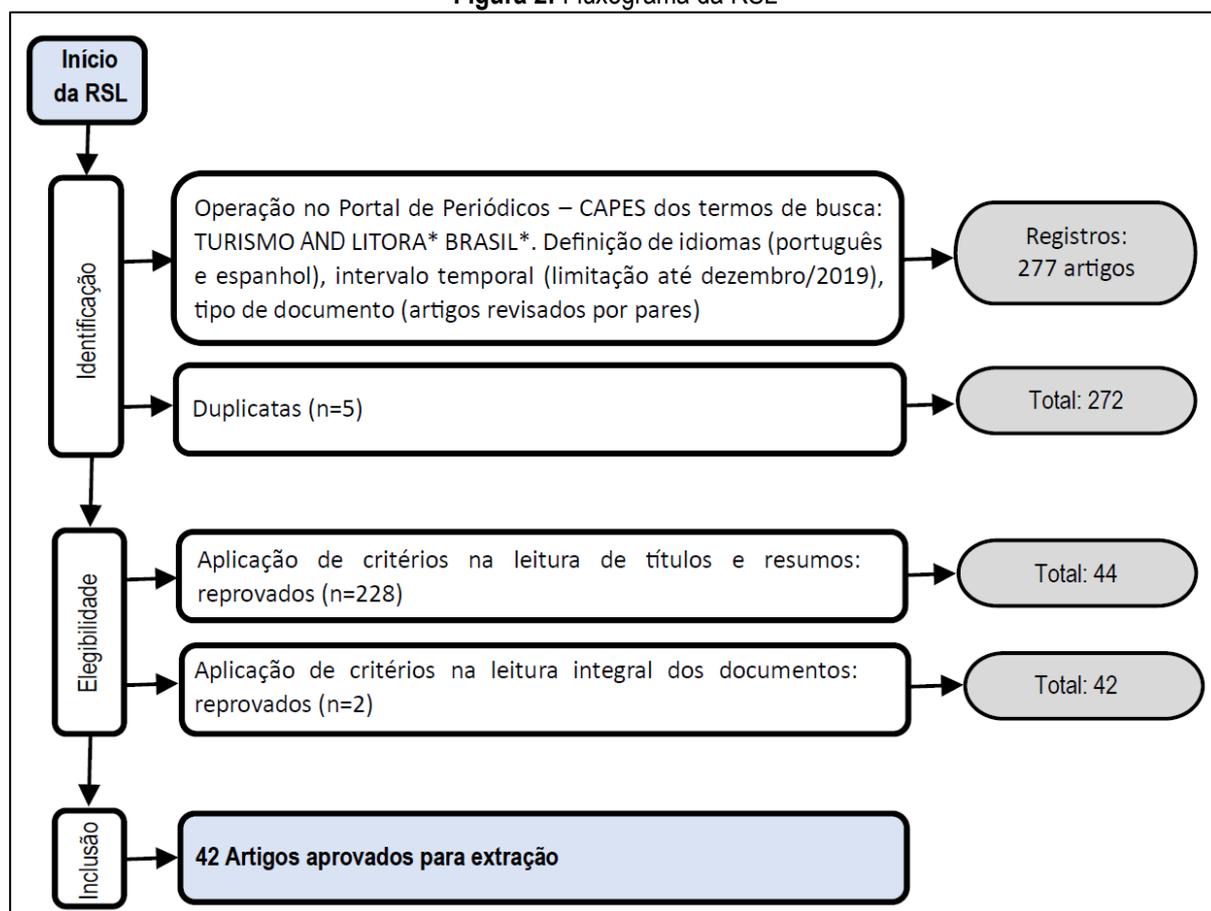
² Entende-se aqui os critérios para análise integral dos artigos

formato ISO-8859-1. Essas informações são relacionadas ao nome do(s) autor(es); ao título do artigo; às palavras-chave; ao resumo (abstract); ao ano de publicação; à URL de acesso aos artigos; ao volume; à quantidade de páginas; DOI e ISSN/ISBN dos trabalhos; e as referências utilizadas nos artigos.

A busca de estudos primários na base de dados do Periódicos da CAPES resultou em 277 artigos nos idiomas português e espanhol. A leitura dos títulos e resumos resultou em 44 artigos aprovados para a fase de extração, 228 artigos reprovados. Outros 5 artigos constavam duplicados. A exclusão dos trabalhos foi necessária para estabelecer um conjunto coerente e convergente aos interesses da pesquisa e consecução de seu objetivo, mas por óbvio não invalida suas contribuições à academia e à sociedade. Logo, os artigos aceitos foram lidos na íntegra e analisados para extração.

Dentre os artigos aprovados na seleção, apenas dois foram excluídos na fase de extração, resultando em 42 artigos. Justifica-se as exclusões pois os trabalhos não esclarecem os procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas. Assim, os artigos tangenciam a relação entre turismo, litoral e território, mas efetivamente não deixam claro se os resultados são uma reflexão dos autores acerca do tema ou se são produto de um esforço de pesquisa de campo, com dimensão empírica. Para tanto, a Figura 2 expõe o processo de pesquisa.

Figura 2: Fluxograma da RSL



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após concluir o processo de síntese e análise dos artigos no StArT, exportou-se o arquivo de resultados em formato CSV diretamente da ferramenta para realizar o tratamento final no Microsoft Excel 2021. Dessa maneira, obtivemos acesso à planilha com os resultados da análise dos 42 artigos. Após revisão, os dados e informações foram selecionados e organizados em tabelas, gráficos e quadros para apresentação.

O conhecimento científico, mesmo com seus mecanismos rigorosos de controle, é incompleto e parcial, conforme destacado por Osterne, Brasil e Almeida (2013, p. 167) é relevante “compreender que os conhecimentos, por mais rigorosos que sejam seus mecanismos de controle, exatidão e transparência, mesmo assim são incompletos e parciais”. Eventualmente, por mais descritivos que estejam os procedimentos metodológicos aqui elencados, pode haver fatores não controláveis pelos pesquisadores que impeçam a validação das informações.

Variáveis imprevistas no acervo e bases de dados, eventos aleatórios e limitações humanas são exemplos desses fatores. É necessário reconhecer essas limitações para evitar conclusões absolutas e estar aberto a novas descobertas que possam aprimorar nosso entendimento. A busca pelo conhecimento exige uma postura crítica e uma busca constante por aperfeiçoamento, revisão e colaboração.

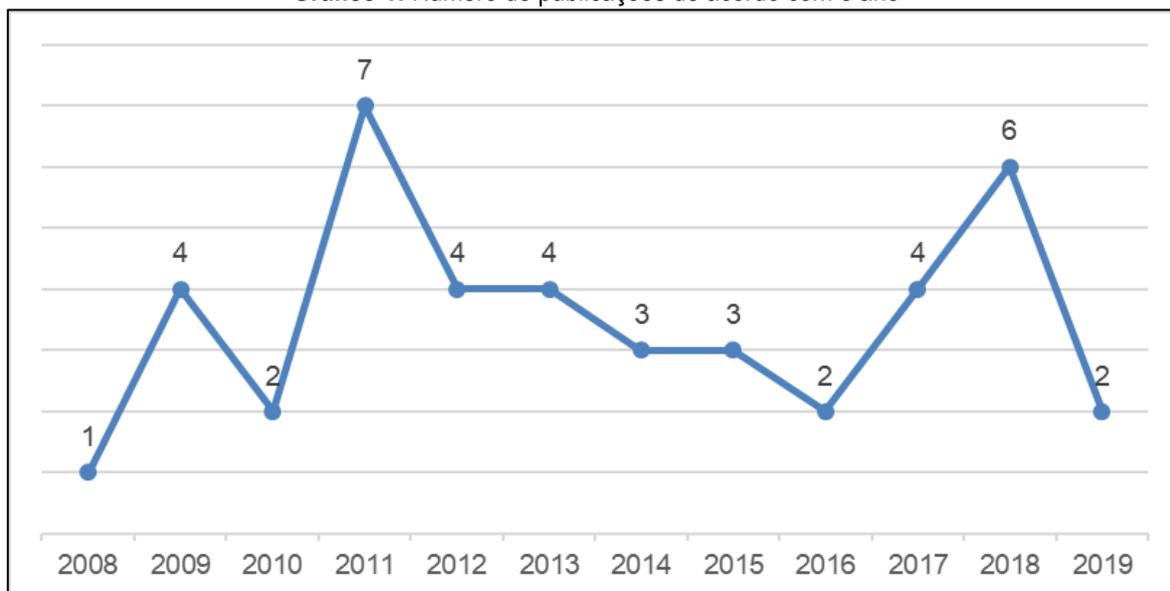
Resultados e Discussões

Distribuição Cronológica da Produção

Costa, Tito, Brumatti e Alexandre (2017, p. 22) discorrem que com o “avanço das produções científicas qualificadas e validadas de pesquisa em turismo, no Brasil, passa a requerer a perspectiva das meta-análises, o estudo da própria pesquisa na busca de aprofundar-se cada vez mais”. O esforço de pesquisa aqui delineado caminha nessa direção, buscando apresentar um panorama da produção científica e com isso verificar quantitativamente informações contidas através dos artigos, podendo assim ampliar a discussão sobre o tema de interesse.

O trabalho mais antigo dentre os 42 analisados, foi publicado em 2008 (há no entanto publicações anteriores, que remontam ao ano de 1997, mas as mesmas foram excluídas pelos filtros adotados como critérios de exclusão) e os mais recentes, como definido por data limite, textos publicados no ano de 2019, período antecedente a Covid-19 (vide Gráfico 1). O ano com maior número de publicações foi 2011 com 7 artigos, e 2008 foi o período com menor quantidade, com apenas 1.

Gráfico 1: Número de publicações de acordo com o ano



Fonte: Os Autores (2023).

Há esta variação de publicações no período analisado devido à delimitação utilizada para contemplar apenas estudos que compreendam o turismo no litoral brasileiro e artigos revisados por pares, não abrangendo livros, dissertações e teses, resumos e trabalhos completos dispostos em anais de eventos científicos.

Rejowski (2010) indica que no Brasil as pesquisas em turismo, em sua maioria, centram-se nas dissertações e teses e que através de grupos de pesquisa e eventos como a ANPTUR o número de publicações em periódicos tende a aumentar, dado o fato que “é um dos eventos, no qual ocorrem discussões e avanços na produção científica em turismo em nível nacional” (MANÉ; *et al*, 2015, p. 1).

É evidente que o panorama apresentado e discutido por Rejowski (2010) pode ter passado por mudanças significativas. Entretanto, como apontado por Beni e Moesh (2017), o turismo é um sistema complexo, aberto e orgânico e compreender a problemática do desenvolvimento contínuo do turismo é relevante não apenas para os agentes envolvidos na produção, venda e consumo, mas também para todos os atores interessados nessa atividade.

O número de produções altera-se também considerando que a presente pesquisa foi circunscrita ao levantamento e análise de artigos coletados por meio do Portal de Periódicos da CAPES, não contemplando um maior número de bases de dados que tragam artigos relacionados ao objetivo de pesquisa.

Periódicos e Áreas de Concentração de Produção

Os estudos encontrados nas buscas foram publicados em periódicos nacionais e internacionais, conforme indicado na Tabela 1. Essas revistas científicas abordam uma variedade de temas relacionados

ao turismo, cultura, geografia, administração e administração pública, e de forma interdisciplinar. Dos 18 periódicos incluídos nesta RSL, 17 têm suas áreas de concentração em estudos e pesquisas nas ciências sociais e humanas. Apenas uma das revistas se concentra nas ciências naturais - a *Biota Neotropical*.

De acordo com Rejowski (2010), observa-se uma significativa diversidade nos estudos relacionados ao fenômeno do turismo no Brasil, o que evidencia a necessidade de contar com equipes e grupos de pesquisa que promovam o diálogo interdisciplinar entre o Turismo e áreas como a Ciência da Informação, Comunicação, Geografia e/ou Administração. Beni e Moesh (2017) reforçam essa discussão ao compreenderem o Turismo como um processo humano que vai além da visão do fenômeno exclusivamente como um sistema econômico. Essa perspectiva destaca a importância do diálogo interdisciplinar entre o Turismo e outras áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem mais abrangente e multifacetada do tema. Dessa forma, o Turismo se relaciona com diversas disciplinas, enriquecendo as análises e possibilitando uma compreensão mais completa desse fenômeno complexo. Como resultado, é possível observar essa diversidade de periódicos que abordam assuntos e temas diretamente relacionados ao Turismo, integrando diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, os critérios de busca e seleção dos artigos demonstram uma relação com o foco e interesse das revistas em destacar assuntos que interagem diretamente com as dinâmicas territoriais das estâncias balneárias, envolvendo questões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais. Isso justifica a predominância de revistas de Turismo e Geografia, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Quantidade de artigos aprovados por revista

Periódicos (Qualis 2017- 2020)	Área de Concentração	Nº de artigos	Autor(a/es)
Estudios y Perspectivas en Turismo (A3)	Turismo	15	Bomfim, <i>et al</i> (2012); Oliveira (2015); Chemin (2017); Añaña, <i>et al</i> (2017); Justino (2015); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Sonaglio e Bueno (2009); Gimenes (2011); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Almeida e Suguio (2011); Silva e Soriano-Sierra (2013); Anjos, <i>et al</i> (2009); Liz, <i>et al</i> (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018); Chagas, <i>et al</i> (2019); Pfeiff, <i>et al</i> (2018)
RA'EGA (A1)	Geografia	8	Chemin e Abrahão (2014); Panis (2009); Fonseca e Zaar (2019); Scheuer e Bahl (2011); Araújo e Pereira (2011); Panizza, <i>et al</i> (2009); Cavalcante (2016); Esteves (2015)
Geo UERJ (A1)	Geografia	2	Neves, (2018); Costa e Alves (2012)
HOLOS (A1)	Interdisciplinar	2	Araújo, <i>et al</i> (2010); Soares, <i>et al</i> (2014)
Revista de Administração Pública (A2)	Administração e Políticas Públicas	2	Ferreira, <i>et al</i> (2011); Spaniol, <i>et al</i> (2013)
Biota Neotropica (B1)	Biológicas	1	Magalhães, <i>et al</i> (2011)
Espaço e Cultura (B1)	Geografia	1	Santos e Ferreira (2016)
Fronteiras (A4)	Interdisciplinar	1	Abrahão e Tomazzoni (2017)
Geosaberes (A2)	Geografia	1	Castro (2015)
Geosul (A2)	Geografia	1	Junior e Pereira (2011)
Labor e Engenho (A3)	Interdisciplinar	1	Pinho e Reis (2013)
Podium: Sport Leisure and Tourism Review (A4)	Interdisciplinar	1	Mota, <i>et al</i> (2014)

RAC Eletrônica (A2)	Administração	1	Andrade (2008)
Revista de Administração Mackenzie (A2)	Administração	1	Ipiranga (2010)
Revista de Análisis Turístico (B4)	Turismo	1	Sperb e Bernier (2013)
Revista de Ciências da Administração (A3)	Administração	1	Sperb e Serva (2018)
EURE (A1)	Interdisciplinar	1	Queiroz (2017)
Universitas Humanística (A3)	Sociologia e Antropologia	1	Perini, <i>et al</i> (2018)

Fonte: Os Autores (2023).

A Biota Neotropica, revista diretamente relacionada às ciências naturais, demonstrou no artigo selecionado a perspectiva da sustentabilidade em ambientes costeiros, destacando a influência do turismo em questões de uso e ocupação nestes territórios. Os periódicos de administração (Revista de Administração Pública, RAC Eletrônica, Revista de Administração Mackenzie e Revista de Ciências da Administração) contribuíram diretamente com resultados da dimensão política e socioeconômica em questões da iniciativa privada e/ou pública dos municípios e/ou regiões analisadas.

As revistas: HOLOS, Fronteiras e Labor & Engenho, considerando os artigos selecionados, demonstraram foco no planejamento urbano, pautando temas estritamente relacionados a políticas públicas, participação social no desenvolvimento das regiões e conflitos e disputas territoriais, referindo-se a questões de autenticidade e turistificação, impactos ambientais e sociais gerais e infraestrutura turística. Não obstante, o artigo do periódico Universitas Humanística aborda as mesmas questões com foco no turismo cultural.

As revistas com foco ou destaque para o fenômeno turístico são: Estudios y Perspectivas en Turismo; Podium: *Sport Leisure and Tourism Review*, Revista de Análisis Turístico e EURE. Não obstante, diante da interdisciplinaridade, as revistas de Geografia (RAE'GA, Geo UERJ, Espaço e Cultura, Geosaberes e Geosul) em sua amplitude social, humana e física, dispõem de artigos capazes de contribuir com a Geografia e demais vertentes, contemplando o Turismo.

Em nuvem de palavras, considerando as palavras-chaves (Figura 3) dos 31 estudos com foco ou destaque para o fenômeno turístico e Geografia, revela-se a prevalência do fenômeno do turismo e suas diversas relações com o espaço e território, abrangendo aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Isso pode ser observado considerando as palavras-chaves relevantes que emergem como destaque. Na nuvem de palavras, podem ser identificadas termos como turismo, relações sociais, relações culturais, relações econômicas, relações políticas, espaço e território. Essas palavras-chave resumem o foco dos estudos analisados, indicando que as interações entre o turismo e o ambiente geográfico são um tema central.

semana e temporada de férias (LOPES *et al.*, 2018). Essa forma de turismo está intimamente ligada à sazonalidade turística que impacta diretamente no desenvolvimento das regiões costeiras.

A análise da nuvem de palavras também ressalta a importância desses dois fatores (sazonalidade e segundas residências) para compreender o uso desses espaços e os impactos causados ao meio ambiente e à sociedade. Moraes (2007) descreve esse mercado de terras estruturado e consolidado, destacando sua relevância na dinâmica socioeconômica das regiões costeiras. Essas considerações apontam para a complexidade das interações entre o desenvolvimento urbano, a exploração turística e os impactos ambientais e sociais nas zonas costeiras.

Segmentos Turísticos nos Artigos

Para os efeitos desta RSL, optou-se por adotar a classificação de segmentos turísticos definida nas publicações do Ministério do Turismo “Marcos Conceituais – Ano de 2006” que indica que a “segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado” (Brasil, 2006, p. 03); e a “Segmentação do turismo e o Mercado”, elencando o Turismo Cultural; Turismo de Pesca; Turismo Rural; Ecoturismo; Turismo de Aventura; Turismo Náutico; Turismo de Sol e Praia; Turismo de Estudos e Intercâmbio; Turismo de Negócios e Eventos; Turismo de Esportes e o Turismo de Saúde, como “prioritários para desenvolvimento no Brasil” (BRASIL, 2010, p. 75).

Desta forma, compreende-se que existem diversos outros segmentos e que devem ser considerados (BRASIL, 2010), porém, como observável na tabela 2, preferiu-se não os identificar nesta oportunidade, entendendo a dinâmica natural do turismo e suas diversas segmentações (ANSARAH; PANOSSO NETTO, 2009). Assim, pode-se observar nos trabalhos que 14 deles não tratavam especificamente de correlacionar o fenômeno turístico aos fatores de segmentação da atividade e que 6 dos artigos abordavam outros segmentos (não abrangidos pela classificação prévia). Outra parte, 15 trabalhos abordavam o Turismo de Sol e Praia; 3 o Turismo Cultural; 2 o Ecoturismo; 1 o Turismo de Aventura e 1 o Turismo Rural.

Tabela 2: Segmentos retratados nos artigos

Segmento	Quantidade	Autor(a/es) e ano
Turismo de Aventura	1	Mota, <i>et al</i> (2014)
Turismo Rural	1	Panis (2009)
Ecoturismo	2	Almeida e Suguio (2011); Costa e Alves (2012)
Turismo Cultural	3	Perini, <i>et al</i> (2018); Araújo, <i>et al</i> (2010); Chemin (2017)
Outros	6	Abrahão e Tomazzoni (2017); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Gimenes (2011); Soares, <i>et al</i> (2014); Ferreira, <i>et al</i> (2011); Pfeiff, <i>et al</i> (2018)
Não especificado	14	Chemin e Abrahão (2014); Añaña, <i>et al</i> (2017); Sonaglio e Bueno (2009); Pinho e Francisco (2013); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Santos e Ferreira (2016); Scheuer e Bahl (2011); Anjos, <i>et al</i> (2009); Neves (2018); Cavalcante (2016); Liz, <i>et al</i> (2018); Ipiranga (2010); Esteves (2015); Chagas, <i>et al</i> (2019); Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperr e Serva (2018); Sperr e Bernier (2013); Justino (2015); Castro (2015); Queiroz (2017); Junior e Pereira (2011); Silva e
Turismo de Sol e Praia	15	Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperr e Serva (2018); Sperr e Bernier (2013); Justino (2015); Castro (2015); Queiroz (2017); Junior e Pereira (2011); Silva e

Soriano-Sierra (2013); Fonseca e Zaar (2019); Araújo e Pereira (2011); Panizza, *et al* (2009); Andrade (2008); Spaniol, *et al* (2013); Medeiros, *et al* (2018); Magalhães, *et al* (2011)

Fonte: Os Autores (2023).

Observa-se que devido ao recorte geográfico de pesquisa que privilegia o segmento de sol e praia, há um maior número de artigos que pautam este assunto, o que não desqualifica os destinos para oferta de outros serviços ou produtos, mas evidencia a potencialidade para os demais segmentos existentes. Salieta-se que os artigos podiam ou não apresentar os segmentos e quando estes eram abordados podiam ser destacados com foco ou de forma complementar.

Regiões e Abordagens das Pesquisas Analisadas

Em termos regionais, observa-se uma predominância na quantidade de trabalhos publicados nas regiões sul e nordeste, seguidas pela região sudeste e, por último, a região norte. Mais especificamente, foram encontrados 18 trabalhos relacionados à região nordeste, 17 com foco nos municípios da região sul, 4 estudos que apresentaram resultados relativos à região sudeste, 1 trabalho comparativo entre municípios das regiões sudeste e nordeste, 1 estudo de segmentação de mercado abrangendo as regiões sudeste, nordeste e sul, e 1 artigo referente à região norte, mais precisamente ao município de Bragança, localizado no Estado do Pará.

A tabela 3 ilustra a distribuição cronológica dos artigos, levando em consideração a região em que os trabalhos foram realizados e os aspectos abordados, que podem ser socioeconômicos, culturais, ambientais ou políticos.

Tabela 3: Região de análise dos artigos habilitados

Região	Ano	Total	Autor(a/es)
Nordeste	2008	1	Andrade (2008)
	2010	2	Ipiranga (2010); Araújo, <i>et al</i> (2010)
	2011	3	Araújo e Pereira (2011); Magalhães, <i>et al</i> (2011); Demajorovic, <i>et al</i> (2011)
	2012	2	Bomfim, <i>et al</i> (2012); Cordeiro, <i>et al</i> (2012)
	2014	1	Soares, <i>et al</i> (2014)
	2015	2	Justino (2015); Castro (2015)
	2016	2	Santos e Ferreira (2016); Cavalcante (2016)
	2017	1	Queiroz (2017)
	2018	2	Neves, (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018)
	2019	2	Fonseca e Zaar (2019); Chagas, <i>et al</i> (2019)
Norte	2018	1	Pfeiff (2018)
Sudeste	2011	2	Almeida e Suguio (2011); Ferreira, <i>et al</i> (2011)
	2012	1	Costa e Alves (2012)
	2014	1	Mota, <i>et al</i> (2014)
Sudeste e Nordeste	2009	1	Panis (2009)
Sul	2009	3	Sonaglio e Bueno (2009); Panis (2009); Anjos, <i>et al</i> (2009)
	2011	3	Gimenes (2011); Scheuer e Bahl (2011); Junior e Pereira (2011);
	2013	4	Sperb e Bernier (2013); Pinho e Francisco (2013); Silva e Soriano-Sierra (2013); Spaniol, <i>et al</i> (2013)

	2014	1	Chemin e Abrahão (2014)
	2015	1	Esteves (2015)
	2017	2	Abrahão e Tomazzoni (2017); Chemin (2017)
	2018	3	Perini, <i>et al</i> (2018); Sperb e Serva (2018); Liz, <i>et al</i> (2018)
Sul e Nordeste	2017	1	Añaña, <i>et al</i> (2017);
Total		42	

Fonte: Os Autores (2023).

No que tange aos temas contemplados, a totalidade dos 42 artigos habilitados para a revisão aborda o recorte geográfico indicado, cidades litorâneas. Os trabalhos podiam ou não versar sobre uma ou mais dimensões previamente estabelecidas no protocolo de análise integral dos textos. Os resultados em termos de dimensão socioeconômica (Quadro 3) permeiam os seguintes temas: emprego, desemprego e ocupação turística; geração de renda; gestão empresarial; infraestrutura turística; crescimento econômico e crescimento da atividade turística; desenvolvimento local e/ou regional sustentável; efeito multiplicador do turismo; especulação, valorização ou desvalorização da terra/imobiliária; consumo turístico; impactos econômicos gerais; impactos sociais gerais e; acessibilidade.

O estabelecimento desses critérios de análise no âmbito socioeconômico ocorre a partir da compreensão de que o turismo possui uma série de desdobramentos relevantes. A geração de empregos e renda é uma das principais consequências, contribuindo para o desenvolvimento econômico local ou regional. A ocupação turística e a infraestrutura turística são elementos que impulsionam o crescimento da atividade e têm impactos diretos no desenvolvimento econômico. Além disso, o turismo pode influenciar o mercado imobiliário e a valorização ou desvalorização da terra. A especulação imobiliária é um fenômeno comum em destinos turísticos, o que pode gerar impactos tanto positivos quanto negativos para a comunidade local. O consumo turístico também desempenha um papel relevante na dimensão socioeconômica, afetando a dinâmica comercial e os setores de serviços.

A dimensão ambiental (Quadro 3) dispõe acerca de assuntos relacionados à área de especial interesse turístico; preservação e conservação ambiental; unidades de proteção ambiental; erosão e inundação; eventos climáticos; pegada ecológica; e impactos ambientais gerais. Não diferente da dimensão anterior, compreende-se que o turismo pode exercer pressões significativas sobre os recursos naturais e o meio ambiente. A preservação e conservação ambiental são temas de grande importância, visando minimizar os impactos negativos do turismo em áreas de especial interesse turístico. A gestão adequada das unidades de proteção ambiental e a conscientização numa pegada ecológica são aspectos essenciais para um turismo sustentável.

Quadro 3: Assuntos abordados pelos autores nos artigos analisados.

Dimensão	Quantidade	Autor (a/es)
Socioeconômicos	39	Chemin e Abrahão (2014); Añaña, <i>et al</i> (2017); Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperb e Serva (2018); Sperb e Bernier (2013); Abrahão e Tomazzoni (2017); Justino

		(2015); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Sonaglio e Bueno (2009); Gimenes (2011); Pinho e Francisco (2013); Castro (2015); Queiroz (2017); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Junior e Pereira (2011); Santos e Ferreira (2016); Silva e Soriano-Sierra (2013); Panis (2009); Fonseca e Zaar (2019); Scheuer e Bahl (2011); Soares, <i>et al</i> (2014); Anjos, <i>et al</i> (2009); Perini, <i>et al</i> (2018); Araújo e Pereira (2011); Costa e Alves (2012); Mota, <i>et al</i> (2014); Ferreira, <i>et al</i> (2011); Andrade (2008); Neves, (2018); Cavalcante (2016); Spaniol, <i>et al</i> (2013); Liz, <i>et al</i> (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018); Araújo, <i>et al</i> (2010); Ipiranga (2010); Esteves (2015); Chagas, <i>et al</i> (2019); Pfeiff, <i>et al</i> (2018); Magalhães, <i>et al</i> (2011)
Ambiental	38	Chemin e Abrahão (2014); Añaña, <i>et al</i> (2017); Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperb e Serva (2018); Sperb e Bernier (2013); Abrahão e Tomazzoni (2017); Justino (2015); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Sonaglio e Bueno (2009); Gimenes (2011); Pinho e Francisco (2013); Castro (2015); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Almeida e Suguio (2011); Junior e Pereira (2011); Santos e Ferreira (2016); Silva e Soriano-Sierra (2013); Panis (2009); Scheuer e Bahl (2011); Soares, <i>et al</i> (2014); Anjos, <i>et al</i> (2009); Perini, <i>et al</i> (2018); Araújo e Pereira (2011); Panizza, <i>et al</i> (2009); Costa e Alves (2012); Ferreira, <i>et al</i> (2011); Andrade (2008); Neves, (2018); Cavalcante (2016); Spaniol, <i>et al</i> (2013); Liz, <i>et al</i> (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018); Araújo, <i>et al</i> (2010); Ipiranga (2010); Esteves (2015); Chagas, <i>et al</i> (2019); Pfeiff, <i>et al</i> (2018); Magalhães, <i>et al</i> (2011)
Cultural	38	Chemin e Abrahão (2014); Añaña, <i>et al</i> (2017); Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperb e Serva (2018); Sperb e Bernier (2013); Abrahão e Tomazzoni (2017); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Sonaglio e Bueno (2009); Gimenes (2011); Chemin (2017); Pinho e Francisco (2013); Castro (2015); Queiroz (2017); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Junior e Pereira (2011); Santos e Ferreira (2016); Silva e Soriano-Sierra (2013); Panis (2009); Scheuer e Bahl (2011); Soares, <i>et al</i> (2014); Anjos, <i>et al</i> (2009); Perini, <i>et al</i> (2018); Araújo e Pereira (2011); Panizza, <i>et al</i> (2009); Costa e Alves (2012); Ferreira, <i>et al</i> (2011); Andrade (2008); Neves, (2018); Cavalcante (2016); Spaniol, <i>et al</i> (2013); Liz, <i>et al</i> (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018); Araújo, <i>et al</i> (2010); Ipiranga (2010); Esteves (2015); Chagas, <i>et al</i> (2019); Pfeiff, <i>et al</i> (2018); Magalhães, <i>et al</i> (2011)
Político	38	Chemin e Abrahão (2014); Añaña, <i>et al</i> (2017); Bomfim, <i>et al</i> (2012); Sperb e Serva (2018); Sperb e Bernier (2013); Abrahão e Tomazzoni (2017); Justino (2015); Demajorovic, <i>et al</i> (2011); Sonaglio e Bueno (2009); Gimenes (2011); Pinho e Francisco (2013); Castro (2015); Queiroz (2017); Cordeiro, <i>et al</i> (2012); Junior e Pereira (2011); Santos e Ferreira (2016); Silva e Soriano-Sierra (2013); Fonseca e Zaar (2019); Scheuer e Bahl (2011); Soares, <i>et al</i> (2014); Anjos, <i>et al</i> (2009); Perini, <i>et al</i> (2018); Araújo e Pereira (2011); Costa e Alves (2012); Mota, <i>et al</i> (2014); Ferreira, <i>et al</i> (2011); Andrade (2008); Neves, (2018); Cavalcante (2016); Spaniol, <i>et al</i> (2013); Liz, <i>et al</i> (2018); Medeiros, <i>et al</i> (2018); Araújo, <i>et al</i> (2010); Ipiranga (2010); Esteves (2015); Chagas, <i>et al</i> (2019); Pfeiff, <i>et al</i> (2018); Magalhães, <i>et al</i> (2011)

Fonte: Os Autores (2023).

Considerando a dimensão cultural (Quadro 3), trata-se de questões relativas a impactos e dinâmica cultural; práticas - saberes e fazeres; tradições e rituais; arquitetura e patrimônio; uso turístico da cultura; manifestações culturais (festas/folguedos); relação com lugar e pertencimento; história, formação humana e trajetória; autenticidade e turistificação e; impactos culturais do turismo (conflitos culturais). A dimensão cultural é afetada pelo turismo, com impactos na dinâmica das comunidades locais e na preservação do patrimônio cultural. O uso turístico da cultura pode levar à turistificação e à descaracterização das tradições e rituais locais. A relação com o lugar e o pertencimento também são aspectos relevantes, assim como a autenticidade das manifestações culturais e os conflitos que podem surgir entre a cultura local e as demandas turísticas.

Por último, tem-se a questão política (Quadro 3), abordando temas como a participação e redes de atores (iniciativa privada, órgãos públicos, população e ONG's); conflitos e disputas territoriais; conselhos de comunidades; ordenamento do território e restrições à ocupação turística; planejamento e planejamento participativo; políticas públicas de turismo; e relações de poder. A dimensão política aborda as relações de poder envolvidas no turismo. A participação e a articulação de diferentes atores, como iniciativa privada, órgãos públicos, população local e ONGs, são fundamentais para um planejamento participativo e para a definição de políticas públicas de turismo adequadas. Os conflitos e disputas territoriais também são questões a serem consideradas, assim como a ordenação do território e as restrições à ocupação turística.

Em suma, o turismo como influência territorial envolve múltiplas dimensões, sendo necessário considerar os aspectos socioeconômicos, ambientais, culturais e políticos. Essas dimensões estão interconectadas e demandam uma abordagem integrada para garantir um turismo sustentável e equilibrado, que promova o desenvolvimento local, a preservação dos recursos naturais, a valorização da cultura e a participação dos atores envolvidos.

Considerações finais

A utilização da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) como método para obter dados e informações sobre a produção científica relacionada ao turismo no litoral brasileiro nos idiomas português e espanhol mostrou-se apropriada, considerando a técnica padronizada e rigorosa de acordo com o protocolo de pesquisa estabelecido. Estudos que proporcionam uma visão geral dos trabalhos previamente publicados têm o potencial de aumentar a visibilidade das pesquisas, permitindo analisar a relevância para a realização de novos estudos.

As áreas de concentração da produção científica revelam a natureza interdisciplinar, transdisciplinar e interprofissional do turismo, possibilitando a análise do fenômeno sob diferentes perspectivas científicas e destacando a influência negativa ou positiva da atividade em vários aspectos. Os artigos examinados abordam questões socioeconômicas, culturais, ambientais e políticas, relacionadas ao planejamento e gestão sustentável dos municípios costeiros, visando ao desenvolvimento adequado e ao crescimento desses destinos. Isso reforça a necessidade contínua e ampliação de pesquisas nesses territórios.

Os resultados obtidos revelaram que as áreas de Geografia e Turismo são as mais representativas em termos de produção de artigos científicos sobre o tema em questão. No âmbito regional, verificou-se um foco nas regiões Nordeste e Sul do Brasil. Essas regiões despertaram maior interesse dos pesquisadores, provavelmente devido à relevância dos seus litorais e às particularidades

do turismo nesses locais. É importante ressaltar que as abordagens territoriais do turismo têm implicações sociais, econômicas, culturais e ambientais, o que pode explicar a atenção dada a essas regiões específicas.

Dado o caráter exploratório desta pesquisa, seria pertinente realizar novas investigações que abordem a Análise de Conteúdo (AC) ou Análise de Discurso (AD) em relação aos trabalhos incluídos nesta RSL. Além disso, é importante observar que, ao utilizar apenas uma base de dados (apesar de ser um acervo que contempla várias bases de dados) e restringir o escopo aos artigos escritos em apenas dois idiomas, o estudo foi limitado, portanto, há a possibilidade de ampliar o alcance da pesquisa, realizando a pesquisa em outras bases de dados de forma separada, selecionando trabalhos publicados em outros idiomas e publicações de natureza diversa das selecionadas.

Apesar das limitações da pesquisa, presentes inclusive no que se refere ao acervo utilizado, entende-se que o objetivo deste estudo foi alcançado, apresentar um panorama da produção científica sobre o fenômeno do turismo no litoral brasileiro nas línguas portuguesa e espanhola, utilizando a metodologia da Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Isso permitiu identificar os temas de pesquisa abordados no período mencionado, bem como as abordagens, estratégias e periódicos nos quais os resultados dessas investigações foram publicados.

Referências

- ABRAHÃO, C. M. S.; CARDOSO, B. C.; CHEMIN, M.; FILIPPIM, M. L. Segundas residências em destinos turísticos litorâneos: um estudo sobre impactos socioeconômicos com atores estratégicos do Balneário de Caiobá/Matinhos, Litoral do Paraná (Brasil). *TURYDES: Revista sobre Turismo y Desarrollo local sostenible*, v. 12, n. 26, p. 30, 2019.
- ABRAHÃO, C. M.; TOMAZZONI, E. Turismo de Segundas Residências: análise dos conflitos territoriais no destino de Matinhos (Litoral do Paraná, Brasil). *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v. 6, n. 1, p. 143-162, 28 abr. 2017.
- ALMEIDA, J. R.; SUGUIO, K. Ecoturismo científico en la planicie costera del extremo litoral sur del estado de São Paulo-Brasil. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 20, n. 5, p. 1196-1213, 2011.
- ANJOS, F. A. dos; TAVARES VIANA, Lina Juliana; BAPTISTA LOPES, Eduardo. La organización del espacio público y privado en área central del sistema turístico: El caso de la aglomeración urbana Itajaí-Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 18, n. 5, p. 588-605, 2009.
- ANDRADE, J. C. S. Programa Berimbau: iniciativa político-institucional de regulação de conflitos socioambientais na área de influência de Costa do Sauípe-BA. *RAC-Eletrônica*, Curitiba, v. 2, n. 3, art. 5, p. 426-448, Set./Dez. 2008.
- AÑAÑA, E. da S.; ANJOS, F. A. dos; PEREIRA, M. de L. Segmentación post-hoc del mercado turístico en los destinos del litoral brasileño: Análisis según los valores personales de los turistas. *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 26, n. 3, p. 662-677, 2017.
- ANSARAH, M. G. D. R.; PANOSSO NETTO, A. *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas*. São Paulo: Manole, 2009.

- ARAÚJO, R. M.; POSENATTO, A. F. G.; NASCIMENTO, A. C. Cultura e as Manifestações Artísticas como um Atrativo Turístico em Natal-RN: um estudo na percepção dos stakeholders. *Holos*, v. 3, p. 119-135, 2010.
- ARAUJO, E. F.; PEREIRA, A. Q. O turismo e a valorização do litoral metropolitano: espacialidade turística em Caucaia-CE. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 21, 2011.
- ARCOS, L. A.; LÓPEZ, Á. L.; PAVÓN, R. G. S.; BARQUÍN, R. del C. S.; MARTÍNEZ, O. F. Diferencias socio-territoriales en Tulum: Una ciudad organizada a partir del turismo masivo litoral. *CULTUR-Revista de Cultura e Turismo*, v. 9, n. 2, p. 04-28, 2015.
- ASSUNÇÃO, P. *História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX: viagens, espaço e cultura*. São Paulo: Editora Manole, 2012.
- BARBOSA, J. M.; PAULA, D. P. Manifestações culturais no Litoral: O caso da praia de Iracema, em Fortaleza-CE. *Revista Geografar*, v. 16, n. 1, p. 157-181, 2021.
- BECKER, B. Políticas e planejamento do turismo no Brasil. *Caderno Virtual de Turismo*, v. 1, n. 1, 2001.
- BENI, M. C.; MOESCH, M. M. A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. *Turismo - Visão e Ação*, v. 19, n. 3, p. 430-457, 2017.
- BOMFIM, N. R.; ARAGÃO, I. R., ABADIA, B. C.; ALMEIDA, E. C. Formation of Port-South in Region of the Ponta da Tulha, Bahia - Brazil and Proposed Community Based Tourism in Order to Develop the Local Community. *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 21, n. 5, p. 1142-1158, 2012.
- BOTELHO, L. L. R.; DE ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BRASIL. *Segmentação do Turismo: marcos conceituais*. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BRASIL. *Segmentação do turismo e o mercado*. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- CASTRO, T. da S. Nuanças do planejamento turístico no litoral oeste do Ceará, Brasil: a praia da baleia, em Itapipoca. *GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais*, v. 6, n. 2, p. 193-208, 2015.
- CAVALCANTE, E. O. Modernização do Litoral e o Estilhaçamento da Vida Cotidiana: o caso de Cumbuco – Caucaia (CE). *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 36, p. 7-37, 2016.
- CHAGAS, M. M. das; MARQUES JÚNIOR, S.; SILVA, V. H. Clasificación de los residentes según el apoyo al desarrollo turístico en comunidades indígenas: Una tipología empírica basada en el Cluster Analysis. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 28, n. 1, p. 80-100, 2019.
- CHEMIN, M. Del paisaje a la estética del espacio turístico: Un estudio en centros históricos y costaneras del litoral del Estado de Paraná (Brasil). *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 26, n. 2, p. 306-325, 2017.
- CHEMIN, M.; ABRAHÃO, C. M. de S. Integração territorial do litoral do estado do Paraná (Brasil): transportes, balnearização e patrimonialização na formação e dinâmica do espaço turístico. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 32, p. 212-239, set. 2014. ISSN 2177-2738.
- CLARKE, M.; HORTON, R. Bringing it all together: Lancet-Cochrane collaborate on systematic reviews. *The Lancet*, v. 357, n. 9270, p. 1728, 2001.
- COSTA, N. B. R. Impactos Sócio-Ambientais Do Turismo Em Áreas Litorâneas: Um estudo de percepção ambiental nos balneários de Praia de Leste, Santa Teresinha e Ipanema – Paraná. *Revista Geografar*, v. 6, n. 2, 2011.
- COSTA, W. F.; TITO, A. L. A.; BRUMATTI, P. N. M.; ALEXANDRE, M. L. O. Uso de instrumentos de coleta de dados em pesquisa qualitativa: um estudo em produções científicas de turismo. *Turismo-Visão e Ação*, v. 20, n. 1, p. 02-28, 2018.
- COSTA, N. M. C.; ALVES, L. R. dos S. A hospitalidade no (eco) turismo da enseada de Abraão-Ilha Grande (RJ): reflexos sobre o meio ambiente local. *Geo UERJ*, v. 2, n. 23, p. 389-412, 2012.

- CORDEIRO, I. D. e; KOROSSY, N.; FRAGOSO SELVA, V. S. Determinación de la capacidad de carga turística: El caso de Playa de Tamandaré - Pernambuco - Brasil. *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 21, n. 6, 2012.
- COOPER, C.; HALL, C.; TRIGO, L. *Turismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- DIAS, I.; CASTILHO, C. A (Re) produção do espaço a partir do fenômeno turístico: Um estudo sobre a comunidade de Aver-O-Mar (Sirinhaém-PE). *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 12, 2006.
- DEMAJOROVIC, J.; ALEDO TUR, A., LANDI, B., MANTOVANI KONDO, A. L.. Complejos turísticos residenciales: Análisis del crecimiento del turismo residencial en el Mediterráneo español y en el Litoral Nordeste (Brasil) y su impacto socio-ambiental. *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 20, n. 4, p. 772-796, 2011.
- ESTEVES, C. J. de O. Vulnerabilidade socioambiental na área de ocupação continua do Litoral do Paraná – Brasil. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, n. 34, p. 214-246, 2015.
- FERREIRA, M. T. da S.; MEIRELES, S. S. D., MACEDO, M. Á. D. S., BARONE, F. M., SANT'ANNA, P. R. D., ZOTES, L. P.. Análise do desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs): um estudo de caso do município de Paraty (RJ). *Revista de Administração Pública*, v. 45, p. 517-539, 2011.
- FONSECA, M. A. P.; ZAAR, M. H. Turismo enquanto potencializador e indutor da produção imobiliária. um estudo sobre o Polo Costa das Dunas/RN. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 46, n. 2, p. 59-73, 2019.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, p. 183-184, 2014.
- GONÇALVES, M. C.; CHEMIN, M. Espaços Turísticos Em Cidades: perspectivas conceituais e teóricas para um estudo exploratório no litoral do Paraná. *Anais: Fórum Internacional das Cataratas do Iguaçu*, 2016.
- GIMENES, M. H. S. G. Tradición e innovación: La oferta comercial contemporánea del barreado en el litoral paranaense (Brasil). *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 20, n. 3, p. 643-657, 2011.
- IPIRANGA, A. S. R. A cultura da cidade e os seus espaços intermediários: os bares e os restaurantes. *RAM - Revista de Administração Mackenzie*, v. 11, p. 65-91, 2010.
- JÚNIOR, A. dos S.; PEREIRA, R. M. F. do A. As recentes transformações sócio-espaciais do litoral de Santa Catarina: o caso da Praia Brava – Itajaí-SC. *Geosul*, Florianópolis, v. 26, n. 51, p 109-128, jan./jun. 2011.
- LIZ, E. M.; TESTON, S. F.; VERDINELLI, M. A.; HIPÓLITO, AMORIM, E. La seguridad como promoción del bienestar de un destino turístico: el caso de Balneario Camboriú (Santa Catarina, Brasil). *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 27, n. 4, p. 1018-1030, 2018.
- LOPES, A. L. M.; FRACOLLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 17, p. 771-778, 2008.
- LOPES, E. B.; CRISTINA, T.; RUIZ, D.; ANTONIO DOS ANJOS, F. A ocupação urbana no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil, e suas implicações no turismo de segunda residência. *Brazilian Journal of Urban Management*, v. 10, n. 2, p. 426-441, 2018.
- MAGALHÃES, H. F. de; COSTA NETO, E. M.; SCHIAVETTI, A. Saberes pesqueiros relacionados à coleta de siris e caranguejos (Decapoda: Brachyura) no município de Conde, Estado da Bahia. *Biota Neotropica*, v. 11, p. 45-54, 2011.
- MANÉ, A. N. M.; DA COSTA, J. R.; FERREIRA, L. V. F. A Produção científica em eventos corporativos e turismo de negócios: uma análise das pesquisas apresentadas no Seminário da ANPTUR de 2005 a 2014. *Anais: XII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo*, 2015.
- MEDEIROS, M.; FERREIRA, L. V. F.; DANTAS, A. S. Imagen del destino Natal, Brasil: un análisis a partir del contenido generado por los usuarios en Tripadvisor. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 27, n. 3, p. 533-549, 2018.

- MOTA, A. M. G.; VILKAS, A. C.; WADA, E. K.; SANTOS, M. F. Turismo de aventura acessível. *Podium Sport, Leisure and Tourism Review*, v. 3, n. 1, p. 61-73, 2014.
- NEVES, K. F. T. Enclaves de urbanidade: a atuação do mercado imobiliário na recente ocupação da rodovia ba-001, trecho Ilhéus-Olivença. *Geo Uerj*, n. 33, p. 21903, 2018.
- NEVES, C. S.; SOUZA, W. F. L. de; FILIPPIM, M. L. Turismo em Matinhos (PR): Painel de dados para a gestão e o planejamento turístico municipal. *Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD*, v. 41, n. 138, p. 19 – 36, 2021. Disponível em:
<https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/1163>
- OLIVEIRA, E. J. de. La expansión del turismo y las segundas residencias: Implicaciones en el sector inmobiliario de la costa de Parnamirim/RN y Nísia Floresta/RN (Brasil). *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 24, n. 2, p. 279-295, 2015.
- OKOLI, C.; DUARTE, T. et al. Guia Para Realizar uma Revisão Sistemática de Literatura. *EaD Em Foco*, v. 9, n. 1, 2019.
- OSTERNE, M. D. S. F.; BRASIL, G. M.; ALMEIDA, R. D. O. A produção do conhecimento nas Ciências Sociais e a provisoriedade da realidade material e simbólica. *Serviço Social & Sociedade*, p. 152-170, 2013.
- PANIS, M. O Patrimônio Cultural E As Novas Territorialidades Turísticas Em Comunidade Rurais: Uma Realidade Emergente No Distrito De Rincão Da Cruz–Município De Pelotas/Rs. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 17, 2009.
- PANIZZA, A. de C.; ROCHA, Y. T.; DANTAS, A. O litoral brasileiro: exploração, ocupação e preservação-um estudo comparativo entre regiões litorâneas dos estados de São Paulo e Rio Grande do Norte. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 17, 2009.
- PERINI, K. P.; VIEIRA, M. S.; GUIVANT, J. S. Ausência de Humanização na " Revitalização" do Centro Histórico de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Universitas Humanística*, n. 85, p. 213-233, 2018.
- PFEIFF, Greicy Kelly.; SOUZA, I. C. M.; SILVA, I. M.; MONTEIRO, M. C. Turismo y desarrollo local sustentable: Factores limitantes y potencialidades de la playa de Ajuruteua en el Estado de Pará, Brasil. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 27, n. 3, p. 716-736, 2018.
- PINHO, L.; REIS, A. F. Processo de crescimento urbano-turístico: estudo do Balneário Meia Praia, no município de Itapema [Santa Catarina, Brasil]. *Labor e Engenho*, v. 7, n. 3, p. 142-157, 2013.
- PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. *Quem Somos*. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez22.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 22/06/2023.
- QUEIROZ, A. Planejamento e metropolização do lazer marítimo em Fortaleza-Ceará, Nordeste do Brasil. *EURE (Santiago)*, v. 43, n. 128, p. 153-173, 2017.
- RAMOS, D. R. O litoral como mercadoria: o consumo das praias na estratégia do capital. *CULTUR-Revista de Cultura e Turismo*, v. 4, n. 1, p. 32-43, 2015.
- REJOWSKI, M. Produção científica em turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, v. 21, n. 2, p. 224-246, 2010.
- ROSA, L. C. B. L.; DA SILVA, V. B.; LOBATO, F. H. S. A comunicação turística digital do local ao global: uma avaliação de sites oficiais de turismo. *Revista Turismo: Estudos e Práticas*, v. 9, n. 1, 2020.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 11, p. 83-89, 2007.
- SANTOS, K. F. L.; FERREIRA, A. J. de A.. A produção e consumo do espaço turístico no município de Tutóia (MARANHÃO). *Espaço e Cultura*, n. 40, p. 113-132, 2016.
- SCHEUER, L.; BAHL, M. Sazonalidade do turismo no município de Guaratuba, Paraná, Brasil. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, v. 23, 2011.
- SCHLÜTER, R. G. Desenvolvimento do turismo: as perspectivas na América Latina. In: THEOBALD, W F. *Turismo global*. 3.ed. São Paulo: SENAC, 1998.
- SERRA, L. S.; ALFINITO, S. Comportamento do consumidor de turismo: Uma revisão sistemática da produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 14, p. 109-133, 2020.

- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez editora, 2017.
- SILVA, M. E. M. da; SORIANO-SIERRA, E. J. Gestión sustentable de la orla marítima en destinos turísticos: una perspectiva social sobre el proyecto ORLA. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 22, n. 5, p. 805-827, 2013.
- SILVA, I. R.; NASCIMENTO, H. M. DO; REBOUÇAS, R. C. Avaliação da sensibilidade ambiental das praias localizadas no arquipélago Tinharé/Boipeba, litoral sul do estado da Bahia. *Geosciences = Geociências*, n. 2, p. 193–201, 2009.
- SOARES, I. A.; MEDEIROS, Carla Stefanea Cabral; SALES FILHO, Antônio. Análise de paisagens turísticas da praia de Ponta Negra (Natal/RN) com a utilização de indicadores de qualidade visual: uma contribuição para o turismo sustentável. *Holos*, v. 1, p. 228-246, 2014.
- SOARES, R. A. M. da C.; ALBUQUERQUE, T. V. de; MENDES-FILHO, L.; ALEXANDRE, M. L. Revisão sistemática da produção científica brasileira sobre turismo e tecnologia da informação e comunicação (TIC). *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 16, p. 2629, 2022.
- SONAGLIO, K. E.; BUENO, L. da S. Zonificación, ocupación y uso del suelo por medio del SIG: una herramienta en la planificación sustentable del turismo. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 18, n. 4, p. 381-399, 2009.
- SPANIOL, E. L.; RAMOS, I.; BUGLIONE, S.; DELFINO, D.; RAZERRA, M. E. Inserção social como categoria de análise socioeconômica: um estudo sobre administração pública e o setor imobiliário de Florianópolis. *Revista de Administração Pública*, v. 47, p. 949-974, 2013.
- SPERB, M. P.; SERVA, M. Economia social e solidária, governança e turismo no âmbito do desenvolvimento territorial sustentável. *Revista de Ciências da Administração*, v. 20, n. 50, p. 93, 2018.
- SPERB, M. P.; BERNIER, E. J. T. Percepción de residentes sobre el desarrollo del turismo en un destino del litoral sur de Brasil. *Revista de análisis turístico*, n. 16, p. 81-93, 2013.
- SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: setor público cenários geográficos*. São Paulo: Aleph, 2000.
- TELLES, D. H. Q. Marinas e náutica no litoral brasileiro: aportes metodológicos introdutórios para a pesquisa e o planejamento territorial do turismo. *El Periplo Sustentable: revista de turismo, desarrollo y competitividad*, n. 25, p. 103-134, 2013.
- VEAL, A. J. *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph, 2011.